

**CEDI**

**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte: Journal do Brasil Class.: 645  
 Data: 30.01.83 Pg.: \_\_\_\_\_

**Funai celebra tratado de paz<sup>190</sup> entre caciques no Sul**

**Porto Alegre** — Depois de muitas reuniões e negociações, o procurador da Funai, Afonso Augusto de Moraes, conseguiu que os dois grupos caingangues que estavam em litígio, cada qual querendo indicar o seu cacique, entrassem em acordo: o índio Domingos Ribeiro será o cacique da região de Guarita, e o índio Ivo Sales será o cacique da área de Irapuá. As duas áreas pertencem à mesma reserva indígena de Guarita, no Rio Grande do Sul.

Essa solução foi dada após uma última reunião, entre Afonso de Moraes e os dois caciques, quando foi assinado um acordo de paz, com uma cópia para cada um, em que ambos se comprometem a não invadir a área do outro e a permitir que os próprios indígenas escolham a área em que querem viver. Mas há a perspectiva de que os conflitos se repitam a médio prazo.

É que Ivo Sales assumiu o cacicado na

área de Irapuá, localizada nos municípios de Miraguai, Redentora e Braga, onde está a maior parte da lavoura de soja que, através de arrendamentos e plantio dos próprios índios, rende lucros nesta época do ano. O que não ocorrerá em junho, julho, época da colheita do trigo, com uma produção diminuta.

Já Domingos Ribeiro ficou com o setor de Guarita, no município de Tenente Portela, onde está instalada a serraria e a maior parte da reserva florestal do Toldo, distribuído em quatro municípios e distante cerca de 450 km de Porto Alegre. Os dois grupos estavam intransigentes, cada qual não aceitava a liderança do outro cacique. O grupo de Domingos Ribeiro, que se abrigou no saldo paroquial até a assinatura do acordo, acusa Ivo Sales de perseguir, prender e maltratar os indígenas; Ivo Sales, por sua vez, acusa Domingos de estar envolvido com o roubo de madeira da reserva, mesma acusação que lhe atribui Domingos Ribeiro.